



FINANCEIRAMENTE ACESSÍVEL: EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM LIBRAS

**Gabriel Pôrto César; gabriel.cesar@lasalle.org.br; Universidade La Salle
Canoas (Unilasalle)**

Resumo

A educação financeira constitui-se como ferramenta essencial para o desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da participação social, pois possibilita que os indivíduos tomem decisões mais conscientes, responsáveis e sustentáveis em relação a sua vida econômica. Contudo, esse conhecimento ainda não é plenamente acessível à comunidade surda, que enfrenta barreiras linguísticas e comunicacionais em grande parte dos materiais didáticos disponíveis. A ausência de conteúdos acessíveis em Língua Brasileira de Sinais (Libras) limita o acesso equitativo à informação, reforçando desigualdades históricas. O presente trabalho classifica-se como um relato de experiência e tem como objetivo descrever uma prática exitosa que integrou habilidades tecnológicas, inclusão social, educação financeira e educação empreendedora no contexto da educação básica. A iniciativa foi desenvolvida com estudantes do 8º ano de uma escola do Distrito Federal, que se mobilizaram para pesquisar, aprofundar conhecimentos sobre Libras e compreender a relevância da comunicação inclusiva como instrumento de transformação social. No que se refere à Educação Financeira, a proposta dialoga com as competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente aquelas relacionadas ao pensamento crítico, responsabilidade, projeto de vida e cultura digital. E se torna uma proposta aliada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o 4, 8, 10, 11, 12. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, participativa, estruturada em três momentos principais: sensibilização, planejamento e produção. Os estudantes identificaram a educação financeira como conhecimento indispensável para garantir autonomia, planejamento, acesso a bens e serviços e exercício pleno da cidadania. Como culminância do projeto, foi realizada a gravação de um vídeo educativo com um grupo de estudantes e a colaboração de uma colaboradora fluente em Libras. O material

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



foi divulgado nas redes sociais da escola. No vídeo, os alunos explicaram, em Libras, conceitos básicos de educação financeira, como planejamento financeiro, investimentos, reserva de emergência e consumo consciente. Essa produção representou não apenas a consolidação dos conhecimentos adquiridos, mas também um exercício concreto de protagonismo juvenil e responsabilidade social. A iniciativa dialoga com os princípios da Educação Empreendedora, no que se refere à formação integral, que compreende o empreendedorismo como uma atitude diante da vida, marcada por iniciativa, criatividade, capacidade de identificar problemas e propor soluções com impacto social. Observou-se maior sensibilização da comunidade escolar quanto à inclusão da pessoa surda, fortalecimento da cultura de respeito à diversidade linguística e ampliação do debate sobre acessibilidade. O feedback positivo das famílias, registrado após a divulgação do vídeo, evidenciou o alcance social da iniciativa. Além disso, os estudantes passaram a compreender que empreender não se limita à criação de negócios, mas envolve transformar realidades, reduzir desigualdades e promover justiça social. Desse modo, o projeto contribuiu para a formação de sujeitos críticos, conscientes e socialmente responsáveis, articulando educação financeira, inclusão e educação empreendedora como dimensões complementares de uma formação integral. Evidenciou-se que a verdadeira educação empreendedora está alinhada à construção de uma sociedade mais acessível, ética, sustentável e humana, na qual o conhecimento é instrumento de emancipação e equidade.

Palavras-chave: Acessibilidade. Libras. Educação financeira. Protagonismo, Inclusão.